

NAV

NÚCLEO DE APOIO AO VESTIBULANDO



CARTILHA DE REDAÇÃO

Núcleo de Apoio ao Vestibulando - nav@cefsa.edu.br

Sumário

- 03** Apresentação
- 04** A prova de redação
- 05** Macroestrutura
- 06** Sob a ótica do edital
- 07** Critério A
- 09** Critério B
- 12** Critério C
- 13** Critério D
- 14** Dicas gerais
- 16** Agradecimentos



Apresentação

Olá, vestibulandos. Tudo bem com vocês?

Sejam bem-vindos à cartilha de redação produzida por nós, o Núcleo de Apoio ao Vestibulando.

Somos um Projeto Extensionista, realizado por alunos da graduação da FESA, que tem o objetivo de ajudar os candidatos ao vestibular em suas preparações para a prova.

Este material completa o conjunto de produções que confeccionamos e disponibilizamos para vocês, como as análises de incidências e as resoluções comentadas das provas de conhecimentos gerais. Neste arquivo, discorreremos sobre a prova de redação sob a ótica do edital publicado, abordaremos informações sobre a estrutura e daremos algumas dicas gerais

Ressaltamos que não possuímos nenhuma ligação com a VUNESP. Nosso intuito é sempre ajudar a partir de análises dos exames passados e fazendo uso do nosso conhecimento. Esperamos que gostem!

Núcleo de Apoio ao Vestibulando

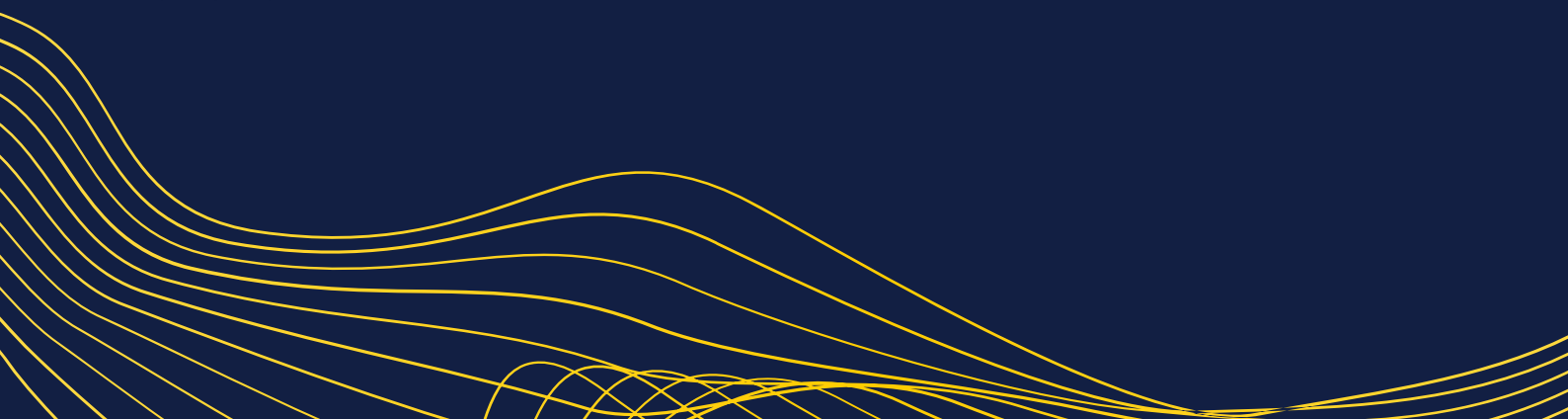


A PROVA DE REDAÇÃO E SUA MACROESTRUTURA

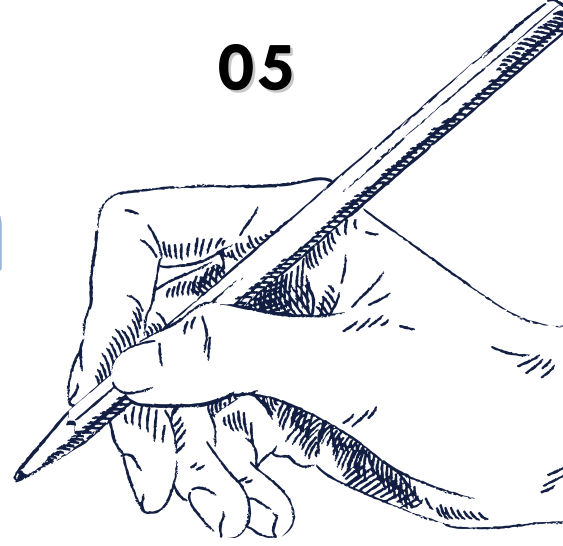
Para muitos, a prova de redação é bastante temida, em geral pelo pensamento "Como vou escrever sobre um tema que só tive contato ali na hora?". Contudo, essa interpretação é superficial e ofusca uma forma de avaliação tão popular e complexa.

Primeiro, é preciso compreender que uma prova de redação avalia diversos aspectos de um candidato, como raciocínio lógico, habilidade de leitura, planejamento do tempo e de construção de uma argumentação, o que vai muito além só da dimensão da língua portuguesa e do repertório. Logicamente, esses dois pontos compõem uma redação, mas não são os únicos a serem avaliados.

Além disso, um texto é como uma impressão digital, pois cada pessoa escreve de uma forma, isto é, possui uma maneira de articular argumentos e de escolher o léxico. Contudo, o que é padronizado em todas as redações bem escritas é a macroestrutura.



Macroestrutura e sua divisão



1. Introdução

Primeira parte, responsável por apresentar o tema e conter o posicionamento do autor. Pontos importantes:

- 1 parágrafo (sugestão: máximo de 6 linhas);
- Contextualização e apresentação do tema;
- Apresentação da tese - posicionamento claro do autor do texto;
- Menção aos argumentos que serão utilizados.

2. Desenvolvimento

Parte central, local de defesa da argumentação. Pontos importantes:

- Geralmente dividido em 2 parágrafos;
- Construção da lógica textual;
- Devem ser usados os exemplos, informações e evidências que embasam sua argumentação;
- Parte mais importante do texto.

3. Conclusão

- 1 parágrafo (sugestão: máximo de 6 linhas)
- Local de síntese das ideias que foram abordadas a fim de REAFIRMAR a tese;
- Não abordar tópicos novos da discussão;
- Espaço para o fechamento das ideias.



A PROVA DE REDAÇÃO SOB A OTÍCA DO EDITAL

Como sabemos, o Edital do Processo Seletivo é o documento mais importante em relação à prova, uma vez que nele estão contidos o manual de como o exame será pontuado, quais são as regras, qual o conteúdo programático e, principalmente, em nosso caso, como a prova de redação será avaliada.

Em primeiro lugar, é importante ressaltar que o gênero esperado para a redação é o gênero dissertativo. Assim sendo, apenas por essa imposição, o texto deve apresentar:

- Uma estrutura completa: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Uso de argumentos, embasados em alguma fonte, que busquem convencer o leitor da tese proposta.

Ainda de acordo com o edital, a prova de redação pode variar de 0 a 40 pontos, os quais são atribuídos segundo o cumprimento de 4 competências: tema, estrutura, língua e coesão. A seguir, discorreremos sobre cada critério.

A. Tema:

Avalia se o candidato entendeu o tema proposto.

Historicamente, os temas propostos nos exames passados envolvem situações que geram polarização da opinião pública, o que força o candidato a se expor e a se posicionar de acordo com um dos lados, como se segue:

2017.1 - A pichação deve ser considerada uma forma de arte assim como o grafite?

2017.2 - Os robôs inteligentes representam uma ameaça aos postos de trabalho humanos?

2018.1 - Privatização: estímulo ou obstáculo ao crescimento do país?

2018.2 - A punição para a divulgação de fake news compromete a liberdade de expressão?

2019.1 - Educação domiciliar: liberdade de escolha ou afronta à legislação?

2019.2 - O engajamento dos jovens em causas ambientais: avanços e obstáculos a serem superados.

2022.1 - A supervisão dos pais na internet: entre o cuidado com os filhos e a intromissão na sua intimidade

2022.2 - Os limites do humor: entre a violência verbal e a liberdade de expressão

2023.1 - Os benefícios da Internet das Coisas compensam seus riscos?

2023.2 - Enchentes nas cidades: entre a responsabilidade do poder público e a dos cidadãos.

Entretanto, mesmo que na construção da argumentação você deva fazer uma escolha e responder ao dilema proposto, como prevê o critério B, é necessário que você saiba manipular inclusive o ponto a ser contraposto.

Por exemplo, no exame 2023.1, o tema da redação foi “Os benefícios da Internet das Coisas compensam seus riscos?” e, segundo a banca examinadora, a pontuação máxima nesse critério foi dada somente aos candidatos que conseguiram relacionar todas as ideias do que foi proposto, como se segue:

CRITÉRIO A – TEMA	
0	Não aborda sequer os assuntos mais gerais da proposta.
1	INTERNET e/ou TECNOLOGIA
2	INTERNET DAS COISAS + BENEFÍCIOS ou RISCOS
	INTERNET e/ou TECNOLOGIA + BENEFÍCIOS e/ou RISCOS
3	INTERNET DAS COISAS + BENEFÍCIOS (da IoT) + RISCOS (da IoT)

Também, a leitura dos textos motivadores nos dá uma boa percepção da profundidade a ser abordada na redação. Em geral, eles abrangem “os dois lados da moeda”, direcionando o candidato a refletir sobre as partes que devem ser compreendidas na argumentação.

Perceba, a palavra-chave para se maximizar a pontuação nesse critério é TOTALIDADE. Isto é, pense e construa sua argumentação envolvendo de forma completa todos os itens do tema colocado pela banca.


B. Estrutura (gênero/tipo de texto e coerência):

Avalia se o candidato atende ao gênero proposto e se há encadeamento satisfatório das ideias para comprovar a tese.

Nesse critério, a primeira forma de pontuar é seguindo a macroestrutura já mencionada nessa cartilha. Também, é esperado que o candidato, além de deixar a tese explícita, articule argumentos de maneira a comprovar essa posição.

Atenção, embora a banca examinadora e todo o conceito de dissertação argumentativa girem em torno de uma expectativa de autoria, o texto deve ser escrito em segunda ou terceira pessoa (ele, eles), de maneira a manter a universalidade. Ou seja, mesmo que você pense de uma determinada forma, é necessário que seja escrito como se fosse uma opinião geral. Abaixo, segue um trecho produzido para exemplificar a universalidade das ideias:

"Muito se fala nos benefícios trazidos pela Internet das Coisas (IoT) pelo alto poder de conveniência e otimização do tempo. Entretanto, não se pode negar que a expansão da IoT também traz consigo preocupações significativas, como a segurança cibernética e a privacidade dos dados. Embora os riscos mereçam atenção, é possível argumentar que, mediante uma regulamentação adequada, investimentos em segurança robusta e conscientização, os benefícios potenciais da IoT superam seus perigos, permitindo um mundo mais conectado e eficiente."



Outro ponto a ser ressaltado é que o texto produzido deve ter autonomia: o examinador não deve depender da leitura dos textos motivadores ou da frase temática para compreender a redação. O texto deve “falar por si só”, por isso, a construção clara da argumentação, desde a contextualização até a conclusão, é tão importante.

No ponto da coerência, é analisado como as ideias do candidato foram escolhidas e apresentadas, bem como o quanto essas ideias se adequam ao tema. Nesse tópico, o conhecimento de mundo - notícias, filmes, séries, livros, vivências, repertório de outras disciplinas (como história) - deve ser usado para a construção desses pensamentos que se concretizarão em argumentos.

Além disso, diferente do que se considera comumente, a compreensão dos textos de apoio também é avaliada. Aqui, queremos salientar que você pode e deve usar os textos motivadores como inspirações no momento de defender sua tese, mas o que é expressamente desencorajado e gera punição é a cópia, paráfrase ou alusão direta ao material fornecido.

A palavra-chave para pontuar bem nesse critério é AUTORIA. Pergunte a si mesmo(a) quando estiver refletindo sobre sua argumentação:

- "O que eu penso sobre esse tema?"
- "Quais filmes/séries abordam esses fatos e o que posso extrair deles para embasar minha argumentação?"
- "Quais notícias recentes podem servir como comprovação do meu posicionamento?"
- "Tem algum período/acontecimento histórico que consigo fazer uma referência?"
- "Existe algo do meu cotidiano que pode ser relacionado com esse dilema?"

Essas e outras perguntas te ajudarão a construir seu posicionamento sobre o tema e, com certeza, te ajudarão a escolher as ideias para a produção do seu texto.

C. Língua:

Avalia se o candidato possui domínio da norma padrão da língua portuguesa.

Bem como, avalia-se o grau de formalidade adotado - por isso, cuidado com as gírias, abreviações e expressões do cotidiano. Espera-se objetividade.

Também, todos os aspectos gramaticais serão avaliados.

Assim sendo, a palavra-chave desse critério é **NORMA-PADRÃO**.

D. Coesão :

Nesse critério, será avaliado como o candidato fez uso de recursos coesivos e, aqui, gostaríamos de destacar as conjunções. Alguns exemplos são: mas, porque, assim, desse modo, entretanto, contudo, portanto, ou, ainda, etc. Esse recurso torna o texto mais dinâmico, envolve o leitor e, principalmente, gera a progressão textual - a lógica por trás das ideias e argumentos apresentados.

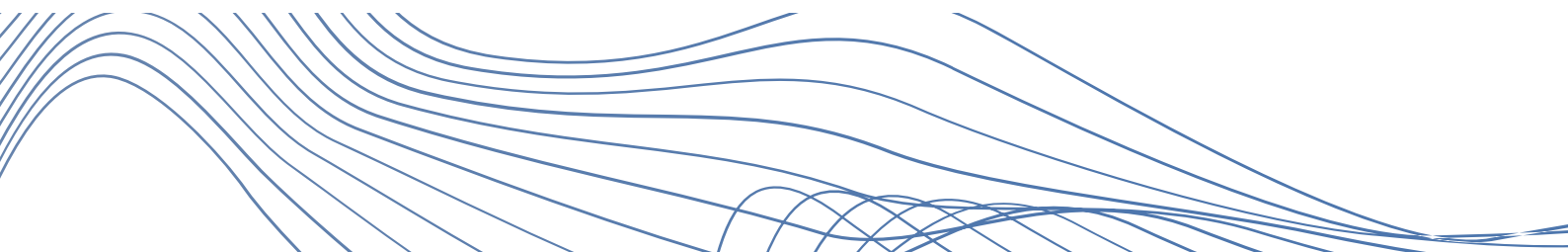
Aqui, a palavra-chave é CONJUNÇÕES.



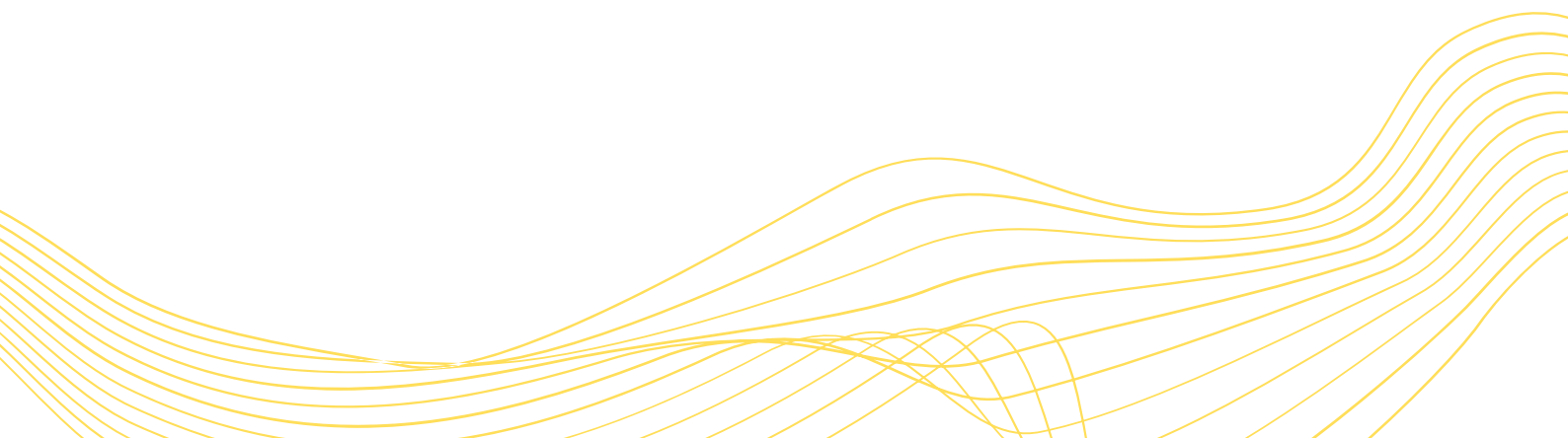
DICAS GERAIS PARA A PROVA DE REDAÇÃO

No edital do processo seletivo estão detalhados todos os pontos que fazem com que a redação tenha zero como nota, bem como observações importantes apontadas pela própria banca corretora. Aqui, nessa seção, daremos algumas dicas baseadas em nossas vivências, combinadas com alguns pontos identificados em tal parte do edital:

- A prova de redação deverá ser escrita na folha oficial em caneta preta. Uma dica é levar uma caneta extra de ponta fina que, em geral, é mais confortável para escrever;
- Cuidado com a caligrafia, o texto precisa estar legível;
- O uso do rascunho é facultativo e serve para que o candidato se organize. Nós recomendamos fortemente que ele seja usado, seja para produzir o projeto de texto ou para a organização. Raramente um texto sem planejamento é bem escrito;
- De acordo com o edital, o título não será considerado para a avaliação do texto. Por isso, se for da sua escolha, deixe o espaço para preencher ao final da prova. Foque no que é importante: o corpo do texto;



- De acordo com o edital, um texto com menos de 20 não pode alcançar a nota máxima no critério C. Assim sendo, nossa sugestão é escrever um texto em torno de 30 linhas;
- Na conclusão, não é necessário que haja uma proposta de intervenção;
- **MUITO CUIDADO** com a folha oficial de redação, caso ela rasgue, molhe ou suje, não será substituída. Portanto, atenção aos alimentos e à água. A preservação do material de prova é de sua responsabilidade.





Agradecimentos

Olá, vestibulando. Que bom saber que você chegou até aqui!

Esse material foi preparado com muito cuidado e por isso, desejamos muito que ele realmente tenha agregado na sua preparação.

Agora, confie em você. Desejamos uma boa revisão e boa prova!

Estamos disponíveis via e-mail nav@cefsa.edu.br.

Até breve! Nos vemos na faculdade!

Núcleo de Apoio ao Vestibulando

